

INOVAÇÃO

FIDEL CASTRO - PÁGINA 9

ÓRGÃO DO MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

Preço: 2.000

Ano 8

Parnaíba, (PI) outubro de 1985

Nº 55

ELIAS TRAI COMPANHEIROS

Mão Santa desesperado

O ex-deputado Francisco de Moraes Souza através de seu programa radiofônico (Rádio Igaracú) disse que o INOVAÇÃO é jornal feito por comunistas.

O "Mão Santa" ainda não percebeu que o anti-comunismo histórico e inócuo somente é praticado por elementos de formação fascista como a dele e do General Newton Cruz e que atualmente não sensibiliza o já informado público brasileiro.

O dr. Francisco vem defendendo ultimamente o PDS como partido reformador, defensor dos direitos humanos, da reforma agrária... Entretanto não desconfia que o povo parnaibano e brasileiro sabe que o PDS é o mesmo que passou 20

anos no governo e castrou todas as suas conquistas, contraiu a maior dívida externa do mundo, perseguiu e torturou brasileiros, assim como promoveu o período das maiores corrupções da história republicana do nosso País.

Os líderes do PDS a nível nacional, são os conhecidos do povo brasileiro como Paulo Maluf, Amaral Neto, Newton Cruz, Abi-Ackel e seu presidente Amaral Peixoto que nasceu no século passado.

As defecções em torno da liderança do "Mão Santa" são sensíveis e irremediáveis porque as pessoas já viram nele um homem vazio, fascista-populista e defensor de interesses estritamente pessoais e imediatos.

Francélio



"Mão Santa"

VEJA



Newton Cruz

O deputado Elias Ximenes do Prado (PMDB) está apoiando ostensivamente a candidatura de Átila Lira (PFL) a prefeitura de Teresina. A continuação do domínio das oligarquias do Piauí depende em grande parte desta eleição da capital. Consequentemente o deputado Ximenes está contribuindo para que as oligarquias familiares permaneçam dominando nosso Estado.

O comportamento de Elias (pai e filho) bem caracteriza o carreirismo, o oportunismo e a falta de consistência ideológica desses homens públicos, porque a maior virtude que possuíam era exatamente estarem ao lado dos seus companheiros de luta e em qualquer circunstância.

Os companheiros de Elias continuarão sendo perseguidos e humilhados com as vitórias de Átila em 85 e Freitas Neto em 86.

Ato como este de Elias só é comparável com a abominável atitude dos Silva ao elegerem um candidato do PFL para a presidência da Câmara Municipal de Parnaíba.

O deputado Elias e seu filho estão equivocados ao pensarem que somente o dinheiro oriundo da venda de terrenos (que o deputado "arranjou" quando prefeito de Parnaíba) será capaz de elegê-lo à Assembléia Legislativa.

Em Parnaíba é sensível o descontentamento de leais companheiros dos Ximenes que estão a discordar deste comportamento inqualificável, cuja resultante será o isolamento político e a perda de tradicionais amigos.

ESTAMOS ROMPENDO UM CICLO HISTÓRICO

O historiador Manoel Domingos Neto, a convite do Comando de Greve do Campus Universitário, de Parnaíba, expôs e debateu, no pátio do Campus Min. Reis Veloso, sobre Assembléia Constituinte e a participação dos brasileiros nas diversas Constituintes já ocorridas em nosso País.

A equipe do jornal INOVAÇÃO participou e na página 5 enfoca o tema de forma resumida e aprofundada, no relato simples e abrangente de Manoel Domingos.

PARNAIBANOS AVALIAM ADM. JOÃO SILVA

O Instituto Piauiense de Opinião Pública — IPOP realizou pesquisa, em julho, para avaliar a administração municipal parnaibana. Foram lançados 500 questionários com perguntas do tipo fechado aplicados por uma equipe especialmente treinada. 11 bairros da cidade foram pesquisados.

Os serviços que dividiram a opinião pública foram APOIO AO TURISMO, APOIO AO ESPORTE e LAZER, CALÇAMENTO e SERVIÇOS DE SAÚDE.

Para a opinião pública de Parnaíba, a administração do PMDB passou "arrastada".

Na próxima edição do INOVAÇÃO publicaremos outro resultado, que é a opinião dos parnaibanos sobre o desempenho do Governo José Sarney.



INOVAÇÃO
Rua Dr. Francisco Correia, 316/6
Caixa Postal 156

DIRETOR RESPONSÁVEL
Reginaldo Costa

ARTE
Kafka

COLABORADORES

Sólina Genuína, Karleno Márcio,
Danilo Melo, Wilton Porto, Fernando
Holanda, José Fideles, Horlando
Araújo, Meireles Neto, Cândido
Almeida Athayde, Vera Coutinho,
Ozildes Bezerra, Ozilene Bezerra,
Rosário de Fátima Pinheiro, Nara
Sampaio, Paixão Coutinho, Depaula,
Mário Carvalho.

CORRESPONDENTES

TERESINA: José Elmar de Melo
Carvalho, Batista Teles, Roberto
Barros. RECIFE: Didetot Mavignier.
FORTALEZA: Mara Lee, Lídia Dias
Costa, Régia Araújo, José da Guia
Marques. BRASÍLIA: José Porfírio
Fontenele de Carvalho, Jonas Filho F.
de Carvalho, Cândida Sampaio, Cícero
Véras. RIBEIRÃO PRETO: Juarez
Júnior. RIO DE JANEIRO: Francisco
Fontenele de Carvalho.

INOVAÇÃO foi fundado em 1978 por
Franzé Ribeiro e Reginaldo Costa.
Está registrado em Cartório.
CGC 06.859.607/0001-08. Insc.
Estadual. 19.077.587.4
As matérias assinadas não representam,
necessariamente, a opinião do jornal.

ELAL
Eletricidade e Assessoria Ltda.
Rua São Vicente de Paulo, 162
Tel.: 322.3530
Parnaíba - Piauí

SORREGI MODAS
Indústria e Comércio

PINTURA EM TECIDO
Blusas
Maiôs
Calças
A PASSARELA DA ELEGÂNCIA



Estilista próprio
Av. Presidente Getulio Vargas, 217
Parnaíba - Piauí

A Palavra do Leitor

INVASÃO DA SEDE - SOLIDARIEDADE



É lamentável, é estúpido, é brutal que uma pessoa pague pelo que uma outra escreveu, disse e pensou. Ou seja, o diretor deste jornal foi ameaçado de revólver por ter publicado a transcrição de uma carta, devidamente precedida do indefectível (é pra ir mesmo ao dicionário) sinal de pontuação característico (:) dois pontos e mais devidamente ainda entre aspas (" ").

É por esta e outra razões que muitas pessoas têm preconceito de votar em analfabetos.

De qualquer forma, vale como experiência: breve o protagonista de um filme será nosso diretor contra o pistoleiro trapalhão, trapo e trapaceador.

Elmar Carvalho
Teresina, PI

Desejamos parabenizar a direção do Jornal INOVAÇÃO por mais um número em circulação. Não comentamos a matéria por ser bastante polêmica mas são poderíamos deixar de elogiar a imprensa livre e sem censura que também se caracteriza em nossa cidade.

Com nossos melhores votos de sucesso para o futuro.

Associação Comercial de Parnaíba
Maurício P. Machado
Presidente
Parnaíba, PI

PROVÁRZEAS

Gostei de saber um pouco sobre economia parnaibana. A idéia do Provárzeas era boa. Infelizmente tudo que não dá beneficio para os manda-chuvas não é levado a sério.

Arécia O. Albuquerque
S. Bernardo do Campo, SP

A GREVE DO FIGUERÔA

Ótimo e muito bem escrito o artigo do Mário Carvalho, "A Greve do Figuerôa", excelente subsídio para a constituição da Memória de Parnaíba.

Acertada a medida de abrir espaços à discussão do tema "Hanseníase", derrubando antigo tabu, infelizmente ainda vivo para muitos.

"Maria Ônça", do poeta Elmar Carvalho, teve o condão de me transportar, em onírica viagem de volta, a tempos mais amenos, batendo a poeira de fantasmas meus...

Os tapumes... Ah! os tapumes silenciosos guardiões da estagnação e da complacência, até quando os teremos?

João Maria M. Basto
Brasília, DF

CAMINHANDO

Somente chega quem caminha. INOVAÇÃO é composto por um grupo que caminha com o povo. Cada edição é uma subida, para desgosto de muita gente nefasta que não gosta da verdade.

Amélia Medeiros
Teresina, PI.

POEMITOS, MISSIVOS...

Lendo INOVAÇÃO a gente tem sempre um encontro com o melhor de Parnaíba.

A Sólina como sempre, impecável. Foi ó ótimo o retorno do Depaula. Ele sabe como buscar, com sincronia e arte, a forma ideal para a crítica construtiva e bem colocada. Os Poemitos me fascinam.

O nível do jornal está ótimo. Lamento que esta forma de vocês amarem Parnaíba e os parnaibanos não seja reconhecida como deveria.

Airton Menezes
Fortaleza, Ce

INTERCÂMBIO

Tenho tido conhecimento do jornal por intermédio do correspondente de vocês no Rio de Janeiro. Gostaria de me tornar assinante.

Antonio V. de Siqueira
Natal, RN

INSTRUMENTO DE CULTURA

Realmente a equipe do INOVAÇÃO merece parabéns, e maiúsculo, pois vocês estão, conscientemente, contribuindo para a melhoria da história de nossa Parnaíba e de nossa sociedade em geral. Chamo nossa Parnaíba porque sinto-me um cosmopolita, e como tal, regozijo-me com tudo que contribuir para o bem da sociedade humana.

O Jornal INOVAÇÃO concorre de forma efetiva para o bem estar social, trabalhando com sensatez e pertinência, levantando críticas, sugerindo medidas efetivas para solucionar os problemas do povo, enfim, ajudando a construir e documentar a História.

Gaudêncio
Fortaleza, CE

CORREÇÃO

Solicito ao editor deste jornal que modifique duas palavras incluídas em matéria sobre o MORHAN, na edição anterior.

1. O diretor atual da Colônia do Carpina disse-nos que era credenciado pela Secretaria de Saúde para tratar de assuntos sobre o hospital de Parnaíba e não "credenciado para falar sobre o MORHAN".

2. O apelo que fazemos ao Secretário de Saúde do Estado, Anfrázio Neto é no sentido de manter contato com os diretores dos hospitais do nosso Estado, principalmente de Parnaíba para que estes aceitem o Hanseniano como qualquer outro paciente.

MORHAN
Adalberto Manoel Ferreira
Coordenador Regional
Parnaíba, PI

Editorial

A GREVE E OS BANCÁRIOS PARNAÍBANOS

Temos no Brasil atualmente 700 mil empregados em estabelecimentos bancários. Esta categoria acaba de promover a primeira greve considerada realmente de âmbito nacional, reivindicando piso salarial de Cr\$ 1.172 mil, incorporação da antecipação dos 25 por cento (concedida em julho e agosto como reposição das Perdas), reajuste trimestral, fim do trabalho gratuito e estabilidade no emprego.

Hoje, mais de 150 mil bancários são substituídos anualmente, para que novos funcionários recebam o insignificante salário de ingresso.

O outro lado da moeda mostra a face da pujança e das excelentes condições de vida dos banqueiros que, em apenas cinco anos (1979/84), tiveram seus lucros aumentados em 5.585 por cento.

Este quadro, injusto e desumano contribuiu para a organização do movimento e fez com que trabalhadores do maior ao menor dos bancos brasileiros paralisassem suas atividades.

Mas Parnaíba dormiu. Dormiu e seus bancários se beneficiaram com os frutos de lutas travadas por companheiros seus em todos os recantos do País. Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários de Parnaíba, "a participação na greve não aconteceu por causa da não aceitação pelos bancários parnaibanos". Consta que o Sindicato nada fez e nada faz para mobilizar a classe.

Dizem que bancário em Parnaíba é autoridade. Isto em decorrência da postura assumida por sua maioria junto a sociedade, gerando interpretações adversas à realidade de cada um e da unidade da categoria.

Os bancários precisam ser mais humildes na postura e conscientes de sua situação. Humildade não representa perda de dignidade. O que não é justo é a omissão e o espírito anti-solidário.

A VERGONHA DO GOVERNADOR



PLENÁRIA

O II SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE CULTIVO DE CAMARÃO recentemente realizado em Parnaíba, contou com a participação de aproximadamente 400 técnicos, empresários e homens do setor público de 20 Estados brasileiros além de outros países como Equador, Estados Unidos, Bélgica, China, Peru e Israel. O evento, de valor inquestionável para a economia piauiense não contou com a participação do Governador Hugo Napoleão, que não se dignou a realizar a abertura nem o encerramento do mais importante acontecimento dessa natureza já realizado no Piauí, mesmo que sua participação tenha sido amplamente divulgada.

O Secretário Hélio Matos, do Planejamento, fez uma palestra técnica e aproveitou a oportunidade para se dizer representante do ilustre governador.

O Sr. Hugo Napoleão não compareceu ao Simpósio porque não tinha e não tem nenhum plano para o setor, assim como, a infra-estrutura para o desenvolvimento da carcinicultura (criação de camarão) no Piauí não está atendendo aos projetos já existentes e muito menos aos que deverão ser implantados.

HOTEL RIO PARNAÍBA

Acrescente-se a isso, a vergonhosa e inacabada reforma do Hotel Rio Parnaíba que dificulta a hospedagem desse contingente de participantes do Simpósio, contribuindo, desta forma, para que os mesmos levassem uma imagem de inoperância do Governo Hugo Napoleão.

No início de sua administração, Hugo instalou o governo em Parnaíba, querendo, desta forma, demonstrar ao povo parnaibano que iria trabalhar para o desenvolvimento dessa Região. A classe empresarial, trabalhadores, estudantes, profissionais liberais, em várias

audiências, levaram um elenco de reivindicações, colocando sua excelência e seu governo a par da problemática da Região Norte e as alternativas para solucioná-las. Após algum tempo, Hugo nada fez.

Novamente trouxe seu governo para Parnaíba, só que desta feita aproveitando a instalação da SUDENE, dizendo nesta ocasião que seria mais fácil as reivindicações da Região Norte do Estado serem atendidas, uma vez que os próprios responsáveis pela liberação dos recursos aqui estavam presentes.

Renovaram-se as reivindicações dos pedidos para a solução dos problemas já bastante agravados desta Região.

Durante a reunião da SUDENE houve muitos discursos, comemorações, passeios... e nada de positivo ficou.

O Governo Hugo Napoleão já está chegando no fim e absolutamente nada fez em nossa cidade.

GASTOS DA CEPISA

A Cepisa, que gasta rios de dinheiro com propaganda na TV há mais de ano tem projetada uma subestação na localidade Camurupim (Luís Correia) para fornecer energia para os projetos de camarão. A esta altura deve estar empoeirado e com teias de aranha. Isso significa não termos capacidade para instalarmos mais nenhum projeto de camarão por falta de energia, o que não deixa de ser vergonhoso para um governo que prioriza o embelezamento de Teresina, com projetos de fachada visando eleger um candidato a prefeito da capital.

Mesmo que não tenha feito nada, nada por Parnaíba o sr. Governador poderá vir a esta cidade que será bem recebido e respeitado como cidadão porque o povo parnaibano possui elevado nível de educação. Entretanto, no fundo de sua consciência não deve estar esperando nenhuma retribuição desse povo a qualquer projeto político que vossa excelência possa ter para o futuro.

PoeMitos de Parnaíba

Elmar Carvalho

RODRIGÃO



Que dizer do Rodrigo?
Que ele era um novo Atlas
a sustentar em suas costas
a esfera azul do sonho?
Não. Era um atlas de carne e osso
porque sua cara vista de perfil
era um mapa da América do Sul.

MARIA DAS CABRAS



Passava com seu passo leve
— quase vôo de pássaro —
com a suave elegância
de uma cabra montês.
Rápida cortava as
avenidas e as praças
até que a molecada gritava:

— Maria das Cabras!

Maria subia a saia:

— Taqui o chifre da cabra!...

Os moleques com as cabeças
cheias de idéias e fantasias
em suas alcovas ou banheiros
se escondiam: Maria das Cabras
surgia como uma fada encantada
entre véus diáfanos que se
esgarçavam.

LIMA REBELO

(24.09.1885 - 24.09.1985)

Grande advogado, inigualável professor, conferencista sempre procurado, fluente orador: GÊNIO. Só poderia começar este artigo com estas colocações. E é lógico que não posso deixar de dizer também que foi um inimitável esposo, um desejado pai, um incansável lutador por todas as causas que tinham por fim a transformação da sociedade, o enriquecimento da educação.

OSÉ PIRES DE LIMA REBELO era tão capaz como professor que jamais deixou para o dia seguinte, qualquer pergunta que lhe dirigissem.

A Academia Parnaibana de Letras (da qual é Patrono No. 1) que pertenceu ocupando a cadeira No. 8, juntamente com a Prefeitura Municipal de Parnaíba e Colégio Estadual Lima Rebelo estão organizando as festas. No Colégio foi construído seu busto. Os outros segmentos da sociedade estão dando ênfase a estas comemorações.

Com a chegada dos membros de sua família à nossa cidade, organizou-se uma visita ao seu túmulo, no Cemitério de Igualdade.

Entre as comemorações ainda consta visita à antiga casa de residência, missa na Catedral de N.S. das Graças, Sessão solene da APAL, aposição de placa comemorativa ao Centenário, no Centro Cívico, sessão na Federação das Indústrias para outorga da Medalha do Mérito Industrial "Simplicio Dias", ao Cel. Dante Pires de Lima Rebelo, filho do homenageado.

Diz Edson Cunha em "Vozes Imortais": "Lima Rebelo foi um extraordinário lutador. Grande na cultura, nos sentimentos, na atividade profissional, na atração. Foi um construtor, um plasmador de valores novos de sua terra, incansável lutador das boas causas".

João Paulo II diz que "o próximo milênio será dos jovens". Estamos carentes de jovens preocupados com nosso futuro. Os jovens parnaibanos precisam deixar as marcas de suas lutas. Antes de buscarmos doações, precisamos nos doar....

Somos nós quem fazemos a História. Mas de braços cruzados, metidos na alienação nada conquistaremos, nada registraremos, jamais conseguiremos algo.

LIMA REBELO enfrentou com coragem e dedicação. E venceu. Hoje é um herói de nossa História.

Carta Aberta a T. Teixeira



Tomaz
Teixeira

Deputado Tomaz Teixeira:

Tive o desprazer de conhecê-lo no dia 30 de julho de 1985 no aeroporto de Teresina, ocasião em que você como verdadeiro lambe-botas do Senador Alberto Silva, tomou a defesa da acusação que fiz a VASP pelo fato de embarcar a Sra. Maria Lúcia Silva, filha do referido Senador, em detrimento aos passageiros que se encontravam a mais de duas horas em uma lista de espera.

Estou remetendo-lhe em anexo cópia da carta que me foi enviada pela VASP explicando o motivo do embarque da passageira Maria Lúcia Silva. A desculpa dada é plausível, infelizmente a verdade é outra. Remeto-lhe esta cópia para que você saiba que a VASP não é a firma que você tentou fazer entender que fosse, dizendo inclusive, que iria "tomar as devidas providências" para que eu não embarcasse, como se o aeroporto e as aeronaves fossem propriedade particular sua.

Cientifico-lhe que fiz questão de registrar a ocorrência no livro de passageiros.

Gostaria de dizer-lhe também que não sou "de fora", como você disse, achando que só uma pessoa "de fora" teria coragem de dizer o que eu disse a respeito dos critérios usados para embarque de uma pessoa pelo fato de ser filha de um Senador.

Sou mesmo do Piauí, natural de Parnaíba e conheço muito bem o trabalho que Alberto Silva desenvolve no Senado Federal para "ajudar" o povo piauiense.

Não é à toa que o Piauí se encontra no estado de miséria. É fruto de políticos incompetentes e que se utilizam dos cargos outorgados pelo povo para se servirem destes, e não para servirem a estes. Existem honrosas e raras exceções. Você não está entre elas, saiba disso.

Quanto ao fato de ter dito, em alto e bom som, que era "mais importante" e que iria usar essa sua "importância" para impedir que eu embarcasse, quero que fique sabendo que pra mim você é um ser insignificante e além de tudo mal educado e com a cabeça vazia, ao ponto de se achar mais importante que os outros apenas porque conseguiu se eleger enganando o povo piauiense.

Tenho nojo de figuras como você que medem as pessoas pelo grau de poder que elas têm. Quando mais alto o cargo que esta ocupa, mais você lambe suas botas.

Infelizmente, pessoas como você denigrem um partido como o PMDB com atitudes que se coadunam muito bem em um estado totalitário, onde quem está no poder utiliza-se dele para benefícios pessoais. Infelizmente, tem homens públicos que se utilizam dos seus cargos para dividir o patrimônio público como se fosse "COSA NOSTRA", na base do "dois pra mim, um pra você e três pra nós dois".

Tenha respeito pelo povo. Volte seu mandato para defendê-lo. Importante no Piauí é o povo que ainda não se rebelou e que aguenta com paciência de Jó ver pessoas estarem no poder há mais de 20 anos e nunca ter feito nada em seu benefício.

Tenha meu desprezo, figura insignificante.
Jonas Carvalho
Brasília, DF

Wilton Porto

Constituinte

ESTAMOS ROMPENDO UM CICLO HISTÓRICO

O que preside esse sentimento nacional é a profunda vontade de reorganizar o país e abrir uma expectativa nova.

Nós entendemos por Assembléia Nacional Constituinte como sendo uma reunião de pessoas eleitas pelo voto direto, secreto, universal, para elaborar a lei mais importante do país. Nós definimos isso para o povo, esmiuçamos mais a definição e quando estamos seguros de algum entendimento passamos a explicar o que é Constituição como sendo aquela lei definidora ou inspiradora de todas as outras leis. Deve ser respeitada acima de qualquer outra coisa e que nenhuma outra lei do país possa ir contra. A Constituição é uma lei tão importante que define direitos e deveres de governados e governantes; define os poderes diversos existentes no país; regula a forma de organização política da sociedade.

HISTÓRICO

Tivemos até agora, sete Constituições e quatro experiências históricas de Assembléias Constituintes. A primeira Constituinte foi convocada logo após a Proclamação da Independência. Foi eleita de maneira meio engraçada. Foi uma espécie de Colégio Eleitoral. Pouquíssimos brasileiros puderam votar pra escolher os representantes da Assembléia Constituinte. Naquela época a população era escrava. A força trabalhadora, a imensa maioria era escrava, sem qualquer vislumbre de cidadania. Havia muito português e poucos brasileiros. Apesar de ser uma Assembléia Constituinte eleita pela nata da sociedade, por pouquíssimas pessoas, o Príncipe não gostou. O Príncipe que é tido e endeuado como grande herói da Independência não gostou e numa atitude até bilidária, fechou-a e logo em seguida colocou a Constituição que bem quis. Essa Constituição imposta por D. Pedro I vigorou até 1889.

Na Constituinte de 1890 um percentual bem maior da população participou. Apesar de profundamente elitista, consagrou grandes vitórias. A primeiras delas extinguiu a representatividade senatorial vitalícia; a representatividade popular no Congresso Nacional foi ampliada; deu voto para todos os cidadãos alfabetizados e com idade superior a 21 anos; decretou a separação da Igreja do Estado. Não reconheceu a mulher como cidadã. Enfim, nós saímos de um movimento de certa forma vigoroso que foi o movimento republicano.

Essa Constituição da Proclamação da República valeu até 1930. Em 30 houve a famosa revolução que liquidou com a Primeira República. 1932 logo após um pouco de acentada a poeira, houve guerra, houve luta armada, sangue, mobilização de massas... O Governador do Piauí foi deposto pelas armas, chegou até a morrer gente no Estado — duas ou três pessoas, nas invasões dos quartéis — no "Almanaque da Parnaíba" há até uma descrição da queda do Joca Pires. Houve então, um movimento de opinião vigoroso. Essa Assembléia Constituinte de 32 foi também profundamente conservadora, apesar de termos saído de uma Revolução. Essa revolução foi absolutamente regida pelas oligarquias descontentes. Pra se ter uma idéia, quem comandou o movimento no Piauí foi a família que estava em ascensão, a Freitas Gaioso Almendra, aliada a Matias Olímpio e outras forças para destronar a família que estava no poder desde a proclamação que era a família Pires Ferreira. Assim foi o quadro brasileiro. Foram as oligarquias regionais que conseguiram comandar a Revolução de 30, apesar da conotação popular que ela teve. E, como conduziu todo o processo, impôs a Constituinte

que bem quis. Apesar disso, uma massa maior participou. Foi consignado o poder de voto à mulher. Foi uma grande vitória democrática. Mas o período brasileiro dos anos 30 foi tão conturbado que a Constituição não valeu muito tempo. Houve a tentativa revolucionária de 35 da Aliança Nacional Libertadora com o movimento dos comunistas. Período esse de grande agitação.

Em 1937 o golpe de Estado. Rasga-se mais uma vez a Constituição brasileira é instituída a famosa polaca de Francisco Campos. Getúlio Vargas encomenda aquela coisa e temos depois a ditadura do Estado Novo que durou até 45.

1945. Golpe de Estado. Redemocratização do mundo inteiro. Derrota do Fascismo. Temos então uma nova Assembléia Nacional Constituinte. Foi a Constituição mais democrática que o país já teve. Pela primeira vez, no Congresso Nacional, sentou-se outra categoria que não fosse a dos grandes comerciantes, dos grandes latifundiários, dos representantes dos banqueiros. Pela primeira vez, sentou-se o operário, Minoria, claro! Houve uma luta pra passar o voto do analfabeto, já que a maioria do povo era analfabeta. Foi derrotada mas se conseguiu baixa a idade de 21 para 18 anos e os brasileiros passaram a ser cidadãos politicamente aptos, a partir de 18 anos. Registrou-se grandes avanços na legislação trabalhista, na legislação social, na organização dos partidos. A Constituição que ensejou um período fértil na vida democrática brasileira foi essa de 47. Degradamente foi a Constituição rasgada em 1964 pelo golpe de Estado.

TRÊS LIÇÕES

Resumiria essa conversa toda em três itens, em três lições: a primeira é que as Assembléias Constituintes são convocadas quando há fim de períodos históricos, quando se interrompe um ciclo histórico. E nós estamos rompendo um ciclo histórico. Não importa se a forma é negociada. Estamos interrompendo o ciclo ditatorial de 64. A segunda lição é que as Assembléias Constituintes podem ser mais ou ser menos democráticas, dependendo da forma pela qual são convocadas. E a terceira grande lição é a seguinte: Lei é Lei. Constituição é feita e é rasgada por quem detém o poder. É umpapel que pode ter valor enquanto houver força de vontade capaz de garantir sua aplicação. Se é assim, porque hoje no Brasil haveria necessidade de se convocar uma Assembléia Nacional Constituinte? Por que se acredita tanta coisa a isso, já que poderá ser rasgada?

O povo brasileiro desconfia de Lei. E tem toda razão pra desconfiar. Até porque lei não é cumprida no país. Mas objetivamente nós usamos uma conjuntura política caracterizada por uma ansiedade geral, por grandes transformações, por grandes reformas, por participação política.

Já houve alguma greve aqui nesse Campus? Quem diria, os professores do Campus Universitário de Parnaíba brigando por salário... Era imaginável isso sob o período ditatorial? Então a ansiedade do povo de se jogar nas lutas, de participar politicamente é enorme.

O que preside hoje esse sentimento nacional é a profunda vontade de reorganizar o país e abrir uma expectativa nova, uma vida nova. Pra isso é fundamental a reorganização institucional.

Há uma outra questão importante: o país aspira profundas transformações econômicas.

É sabido que a expectativa nacional é grande em torno da renegociação da dívida externa. Sem essa renegociação problema algum no país será resolvido. Muito menos o problema dos salários dessa Universidade. Por que? Se nós não pararmos de mandar 18 bilhões de dólares anuais para o exterior, temos que aplicar uma política que permita o Brasil mandar esse dinheiro pra fora. E que política é esta?

É a política da contenção de despesas, de subsidiar as exportações, do arrocho salarial. Essa é a questão primeira a ser resolvida. É preciso que haja um reordenamento jurídico definindo a liberdade do capital estrangeiro no Brasil. É preciso definir quem tem poder de decidir sobre matéria econômica internacional nesse país.

Outra grande questão importantíssima, que é econômica e social é a reforma agrária.

Fica difícil, dentro dos padrões capitalistas, dos padrões burgueses, conceber um projeto de Reforma Agrária.

Mas nós não estamos falando de projetos socialistas, não é verdade? que aliás, era o que eu gostaria. Nós estamos vivendo uma sociedade capitalista, lutando dentro desse esquema por algumas conquistas e preparando, quem sabe, um futuro socialista.

AUTONOMIA DO ESTADO

Uma outra razão pela qual o Brasil precisa de Constituinte é a restauração do federalismo, que é a autonomia do Estado dentro da Unidade Nacional. Isso desapareceu no Brasil esses anos. Quem dava as cartas do desenvolvimento econômico era Brasília. Os governadores de Estado tinham de cair naquele riscadinho do Palácio do Planalto porque os planos de desenvolvimento econômico que eram apresentados como grande novidade — Vale do Parnaíba, Sertanejo, Provárzeas (que era uma esperança pra Parnaíba) — tudo isso era feito segundo regras previamente estabelecidas e com recursos já bem especificados. Esses projetos, no geral, foram falidos. Isso conforme os números oficiais.

MILITARES

Há uma outra razão muito explosiva de conversa meio delicada. Toda vez que falamos nisso dá sempre uma confusãozinha. É preciso coibir, terminantemente, em termos legais e em termos práticos, a ingerência dos militares na vida política brasileira. Eles são profissionais de armas, pagos por nós, para a defesa do território nacional. É esta a tarefa deles. Jamais a tarefa de "salvar a pátria".

Nós precisamos de uma Constituinte livremente eleita. De uma Constituinte aonde se possa coibir no máximo possível o poder econômico. Uma Constituinte aonde os cidadãos possam votar o mais livremente possível. Quanto maior a miséria, maior o clientelismo. Quando se está na miséria como aqui em Parnaíba, no Piauí, e no Brasil fica mais fácil a manipulação das consciências. É uma luta que os cidadãos têm de fazer em torno disso. Do contrário, será uma balela. É preciso que a Constituinte seja soberana. É preciso que ela seja onipotente, que tenha poder para decidir sobre quaisquer aspectos da vida nacional.

Qualquer que seja a Constituição que a gente tenha, boa ou má, só acredito se a garantia dela passar pela mobilização constante, permanente, de forma cada vez mais eficaz do povo brasileiro. Sem isso, sem essa mobilização, sem essa cidadania de fato e de direito, na prática, a Constituição que a gente possa ter poderá ser rasgada ou menosprezada.

Livro

arquivo



Pádua Santos

VIRAÇÃO

Felizmente, após tanto tempo de descanso e inércia, a Secretaria de Cultura do Estado do Piauí, começa a editar a nossa produção cultural. Livros e Discos já começam a preencher os espaços culturais do Estado. A divulgação e a distribuição ainda são deficientes, mas com calma poderemos chegar lá.

Numa época em que os movimentos culturais dos últimos anos começam a ser discutidos e repensados, a publicação de cada livro é sempre aguardada com esperança e ansiedade.

VIRAÇÃO é o livro de poemas de Pádua Santos (contista já premiado), Não é um livro revolucionário, também não é apenas um livro a mais editado pela COMEPI. É o livro-estréia de um poeta que promete.

A obra de Pádua Santos é totalmente engajada. É a poesia de protesto, a lírica e rítmica, baseada no Amor-Verdade-Justiça, trindade responsável pela viração que está prestes a ocorrer com o advento de Aquarius.

O autor, reconhecedor do trabalho daqueles que lutam por uma vida melhor em nossa cidade, presenteou a equipe INOVAÇÃO com 100 exemplares de "Viração", num ato de coerência e solidariedade ao Movimento Inovação.

O livro está bem planejado. As ilustrações de extremo bom gosto e sensibilidade. Um poema que seduz: "Ela já possuída, / perde a vergonha da vida, / se abrindo toda em perfumes."

"Multiplicação da Miséria", uma das melhores do conjunto das poesias sociais denuncia a degradante situação da prostituição e do desemprego, frutos de um sistema escravizador, demagogo e fascista. E o poeta canta, canta o seu canto de homem sensível e preocupado com o futuro da sociedade humana: "Suas filhas, ninguém ajuda, / Convergem sempre a 'Munguba', / lugar onde conjugam o ambíguo verbo amar, / Não voltam para casa — é pecado, / tornam-se 'dedo cortado', não podem nunca voltar."

"Soneto Fúnebre", é um dos melhores do trabalho. Pádua Santos não é essencialmente engajado com a realidade nordestina, mas com a realidade humana. Seus poemas não são simples criações artísticas de um acadêmico preocupado com a crítica poética. Antes de tudo, são denúncias de um artista sensível que entende a arte como transformadora desta dura realidade em que está atolada a pessoa humana

Daniilo Melo

PRIMAVERA: UMA FESTA ECOLOGICA

S. Genuína

Talvez poucas pessoas saibam que estamos iniciando a primavera. No Brasil é diferente da Europa, lá se dá em maio. E, eu acho que não é: á toa que no dia 21 deste se comemora a árvore e 4 de outubro a Ecologia.

Diz a sabedoria popular que pode-se considerar Homem aquele que planta uma árvore, escreve um livro e possui um filho. Mas, Humberto de Campos — o nosso grande escritor, não estava preocupado em se mostrar Homem quando plantou a castanha que mais tarde se transformaria no seu famoso cajueiro, aquele cajueiro que ele brincava de "marujada":

"Alvissaras meu capitão,
Meu capitão-general!
Que avistei terras de Espanha,
Otolina
Areias de Portugal!"

Primavera faz pensar em Ecologia. Primavera é festa de todo este verde que reverenciamos em nossa Bandeira. Primavera é a renovação da vida vegetal. É esperança porque a esperança é verde. Muita gente acredita na sorte trazida por aquele gafanhoto verde que pousa na roupa. Então estamos na época da esperança e acreditar não é sinônimo de acomodar.

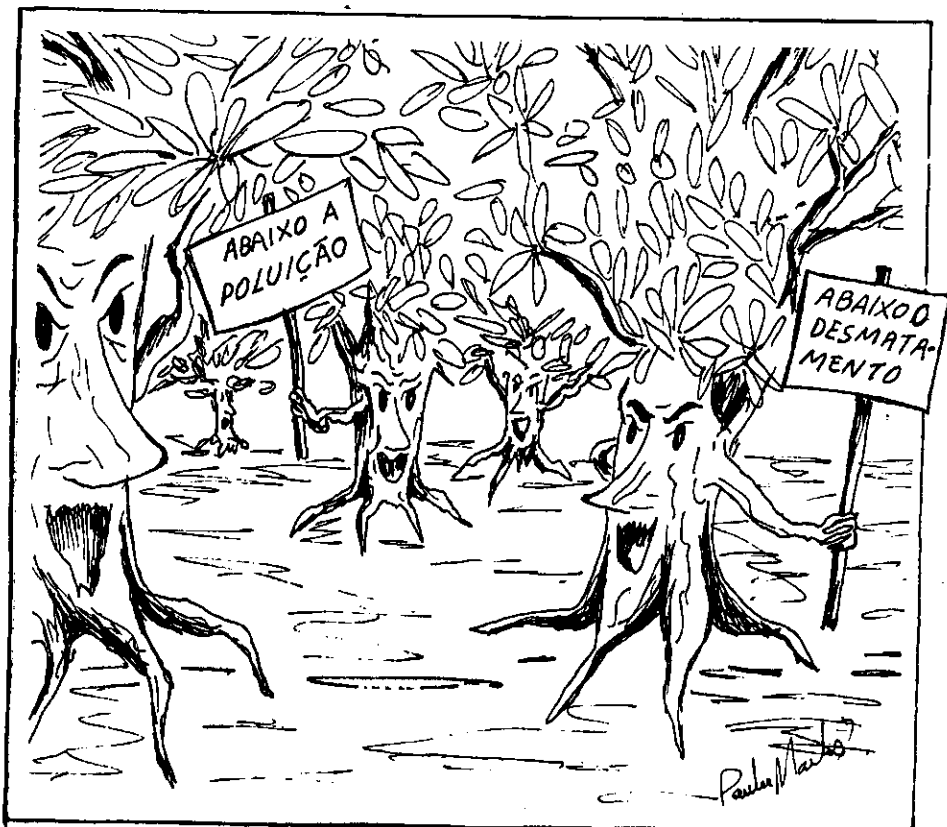
A primavera cobra trabalho árduo quando se está no campo. O trabalhador agrícola se dedica nesta época, à farinha, ao plantio de arroz. Ele colhe a manga, o cajú com sua rica castanha. Mas, tudo custou-lhe suor e muitas madrugadas fora de sua rede.

Na cidade existe a propaganda: Plante uma árvore — é a amiga do homem! Contudo, o que se vê é a devastação. O homem não se preocupa muito com o seu próprio futuro ao derrubar e queimar as árvores desordenadamente e sem discriminação. Sem o devido replantio, a terra torna-se pobre, sem a benfazeja

fecundidade. Todos sabemos também, que a responsável pelo equilíbrio ecológico é a natureza, se a natureza: vegetação e rios, é relegada ou desrespeitada, resulta na pobreza em que nos deparamos hoje, motivada também por muitos fatores sócio-econômicos.

O Governo Federal através do seu Plano Nacional de Reforma Agrária, está tentando acabar com o latifúndio onde exista terras improdutivas. O processo é comprar estas terras, desapropriando-as, e distribuí-las a colonos com o fim de trabalharem em seu próprio proveito. Espera-se que esta medida, já adotada no Piauí, se revista em proveito não só das pessoas pobres, mas que, com a evida orientação de técnicos, renda um melhor controle ecológico.

Assim sendo, a conscientização do homem em valorizar a natureza, em respeitar as leis ecológicas, torna-se urgente, principalmente, porque se revestirá em prol de si mesmo.



Hanseníase

DEBATE NAS ESCOLAS

Os responsáveis pelo Movimento de Reintegração do Hanseniano — MORHAN, em Parnaíba, Adalberto Ferreira e Bernardo Almeida vêm realizando palestras e promovendo sessões de slides em vários locais da comunidade objetivando esclarecer a população sobre as causas e consequências da hanseníase no Brasil.

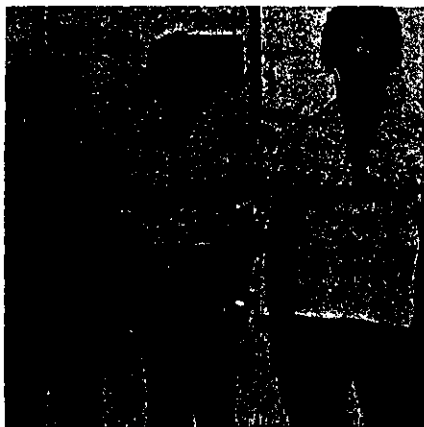
Sabemos que existem quadro formas de hanseníase: indeterminada (a forma inicial), tuberculóide, virchowiana e dimorfa. A doença pode ser curada, dependendo da pessoa que contraia. O tratamento deve ser cedo, observados os primeiros sintomas.

O MORHAN levou esse debate até a Unidade Escolar Edson Cunha e após as explicações, a diretora do estabelecimento, Maria de Lourdes Linhares determinou que todos os alunos fizessem um trabalho de redação sobre o tema. Além de professorres e alunos, participou, também, a enfermeira Solimar, da FSESP.

Os trabalhos foram entregues e classificados pela professora de Português Maria do Socorro Silva Ribeiro (foto). Foram classificados os alunos Cosme Costa Souza e José Armando Mendes (foto).

O Movimento de Reintegração do Hanseniano faz circular o "Jornal do Morhan" em todo território nacional. Em Parnaíba, as publicações específicas sobre o movimento poderão ser encontradas na Rua Caramuru, 441.

Foto: MORHAN



Professora de Português e alunos vencedores

Aditivos Químicos

quanto custam à saúde

Diderot Mavignier

Hoje em dia, todo mundo já sabe que os produtos químicos usados largamente para embelezar ou baratar os alimentos, são altamente prejudiciais à saúde.

Como proteger nossa saúde se os alimentos que ingerimos normalmente estão por demais contaminados com excessos de aditivos químicos? Como evitar que os deliciosos e coloridos bolos, sorvetes, iogurtes, doces, balas, etc, que compramos nos supermercados, causem doenças nos órgãos mais importantes do nosso corpo? Os aditivos se classificam em: corantes (dão cor), flavorizantes (dão sabor), conservantes (dão vida longa), antioxidantes (evitam que degradem), estabilizantes (mantêm a consistência), espessantes (dão a textura), edulcorantes (adoçam), umificante (diluem e umidecem), acidulantes (dão acidez), espumíferos (tornam espumosos) e anti-espumíferos (evitam formar espuma).

Devido a necessidade de industrialização e conservação dos alimentos para utilização em longa escala, esses aditivos são permitidos, com a finalidade de conservar, intensificar ou modificar as características dos alimentos, desde que não alterem seu valor nutritivo, nem excedam os teores considerados "seguros" para os consumidores.

Na teoria, os aditivos ainda podem contribuir para enriquecer o valor nutritivo de certos alimentos, como é o caso da adição de vitaminas ao leite em pó infantil e do iodo acrescentado ao sal, que evita o bório.

Fica difícil saber se os alimentos que consumimos estão nos nutrendo ou envenenando.

No Brasil, ao contrário dos países desenvolvidos, as embalagens dos alimentos industrializados não apresentam a composição dos aditivos usados na sua fabricação. Quando muito, apresentam seus códigos, compostos de letras e algarismos romanos, que nada dizem aos consumidores.

Para quem não preferir aderir a alimentação natural, o melhor é evitar ao máximo os alimentos em conserva e os industrializados em geral, principalmente na alimentação das crianças.

MUSICAL PRODUÇÕES

Gravações de fitas, vídeos para tv, out-door, campanhas promocionais

Estúdio e Escritório
Rua - Quetinha Pires, 314

DEPÓSITO DE MADEIRA

Táboas de andiroba — portas lisas e almofadadas — compensados — madeirite.

R. Cel. José Narciso, 1208
Fones: 322.1854
322.1844



Sorria!

Sem Brahma,
não dá!

BRAHMA

POUPANÇA

Caixa Forte

Rende mais.
Vá conferir.

Parnauto

HONDA

Revendedor
Autorizado



Av. Princesa Isabel, 150
PARNAÍBA PIAUÍ

FARMÁCIA IRACEMA
Francisco de Assis Cajubá de
Brito & Cia. Ltda.

Pça. Cel. Jonas, 871
Tel.: 322.1862

Filiais

R. Humberto de Campos, 442
Tel.: 322.1863

R. Dr. Fco. Correia, 684
Tel.: 322.1689

R. Alm. Gervásio Sampaio, 827
Av. Princesa Isabel, 1050
Tel.: 322.1844

DELTA

LEITE
MANTEIGA
DOCE DE LEITE



Cooperativa Agropecuária
de Parnaíba Ltda. BR 343 - Km 4

DÍVIDA EXTERNA



PLAYBOY

Transcrevemos trecho da entrevista de Fidel Castro a Revista PLAYBOY. O líder cubano enfoca o problema da dívida externa dos países pobres, inclusive o Brasil, sob o outro ângulo.

Quem desejar ler a entrevista na íntegra é só escrever para a caixa postal 156.

PLAYBOY — Vamos falar sobre um crescente problema, que o interessa de perto: a tremenda dívida da América Latina com os países ocidentais, especialmente os Estados Unidos. O Senhor acha que esses países têm a responsabilidade moral de pagar seus credores?

FIDEL — Há 20, 25 anos, a América Latina não tinha dívida. Hoje, deve 360 bilhões de dólares. O que aconteceu com esse dinheiro? Parte foi gasta em armas. Na Argentina, por exemplo, dezenas de bilhões de dólares foram usados em gastos militares, o que também ocorreu no Chile e em outros países. Outra parte foi desviada, roubada e metida nos cofres de bancos estrangeiros, na Suíça e nos Estados Unidos. Sempre que surgia um boato de desvalorização, as pessoas mais ricas, por desconfiança, trocava seu dinheiro por dólares e o depositavam nos Estados Unidos. Outra parte do dinheiro foi esbanjada. Outra foi usada por alguns países para pagar os altos preços do combustível. E, finalmente, outra parte foi gasta em vários programas econômicos.

PLAYBOY — Mas, com todo o respeito, o senhor está evitando a pergunta. Será que essas nações não têm responsabilidade moral de pagar a dívida?

FIDEL — Segundo vocês, os países têm responsabilidade moral. Quando vocês falam em países, vocês estão falando em povo: trabalhadores, agricultores, estudantes, classe média — médicos, engenheiros, professores, profissionais liberais em geral — e em outros setores sociais. O que o povo ganhou com esses bilhões que foram gastos em armas, depositados em bancos americanos, desperdiçados e roubados? O que o povo ganhou com a supervalorização do dólar e com a taxa de juros? Não ganhou absolutamente nada. E quem tem de pagar a dívida? O povo: trabalhadores, profissionais liberais e agricultores. Todos terão que se arranjar com salários reduzidos, rendimentos reduzidos, e fazer enormes sacrifícios. Qual é a moralidade de impor medidas que resultem em banhos de sangue para forçar o povo a pagar a dívida, como foi o caso da República Dominicana, onde as medidas do FMI resultaram em dezenas de mortos e centenas de feridos? O povo tem que protestar, pois ele está sendo obrigado a pagar uma dívida que não contraiu e que, praticamente, não lhe trouxe qualquer benefício.

PLAYBOY — O senhor está dizendo que os países do Terceiro Mundo deveriam simplesmente cancelar suas dívidas?

FIDEL — Mesmo se eles quisessem, o pagamento é uma impossibilidade econômica, política e moral. Forçar o povo a pagar essa dívida, seria praticamente sacrificá-lo,

matá-lo. Qualquer processo democrático que tente impor essas restrições e esses sacrifícios está fadado à ruína. A dívida simplesmente não pode ser paga. "Liberdade ou morte". Hoje, a escolha dos governantes da América Latina está entre o cancelamento da dívida e a morte política.

PLAYBOY — Deixando de lado as pressões que os governos latino-americanos recebem do povo o senhor afirma também que seria mais moral cancelar as dívidas do que pagá-las. O senhor acha realmente mais moral deixar que as pessoas que empestaram o dinheiro sofram as consequências?

FIDEL — Sim. É muito mais normal cancelar a dívida e beneficiar bilhões de pessoas. E não estou falando só sobre a dívida da América Latina. Estou falando da Ásia e da África, onde mais de 70 (setenta por cento) da humanidade estão sendo afetados. Isso é muito mais moral do que gastar esse dinheiro com armamentos; armas químicas, nucleares, biológicas, e com porta-aviões, navios de guerra, mísseis estratégicos e armas de "Guerra nas Estrelas". O que é verdadeiramente imoral, um ato de má-fé, praticamente uma traição à humanidade, é forçar o povo a passar fome, viver na miséria e nas piores condições materiais, educacionais, culturais e sanitárias, para poder gastar anualmente um trilhão de dólares em armas e atividades militares. Isso é o que está sendo gasto no preparo de uma catástrofe, que matará centenas de milhões de pessoas e, talvez, acabe com a humanidade.

PLAYBOY — Na sua opinião, o que acontecerá se o mundo industrializado se recusar a cancelar a dívida?

FIDEL — Se não se chegar a uma solução negociada, o Terceiro Mundo imporá uma solução: o cancelamento unilateral. Os países industrializados não farão qualquer ação: bloqueios econômicos, invasões de países do Terceiro Mundo, redivisão dos recursos e territórios do mundo, comuns em outros séculos, são simplesmente impossíveis hoje. Qualquer pessoa racional entende isso. Não se pode invadir dez países, bloquear 100 nações. PLAYBOY — Como não parece provável que o mundo industrializado siga o caminho que o senhor está indicando, qual será, a seu ver, o resultado final?

FIDEL — Se quisermos ser loucos, se quisermos continuar com a corrida armamentista e manter essa ordem econômica injusta, seguiremos pelo caminho que leva a uma penúria em alta escala, a grandes conflitos sociais e — o que é ainda pior, e muito provável — a um grande conflito nuclear, até que todos, loucos e sãos, sejam varridos da face da Terra. Aliás, também pode-se dizer que agora todos os loucos estão no poder, mas nem todos os que governam são loucos.

O VALOR DA GREVE

Olavo Rebêlo Filho

Os bancários piauienses, acompanhando o movimento grevista da classe em todo o País, resolveram paralisar suas atividades em nossa capital. Em outras ocasiões, os bancários deste Estado ficavam apenas torcendo pelo sucesso do movimento dos colegas nos grandes centros — fazendo sexo com o órgão alheio, como bem disse um colega. Finalmente resolveram, nos dias 11 e 12, deixar a posição de comodidade e partir para a reivindicação. O teresinense não pôde assistir, então, pela primeira vez, a uma autêntica greve tomando conta das ruas da cidade por 2 dias consecutivos, com o apoio de grande parte da população e a indispensável solidariedade das lideranças de outras categorias sindicais.

As principais reivindicações dos bancários — 25 (vinte e cinco por cento) de reposição salarial, 10 (dez por cento) de produtividade, estabilidade de um ano, trimestralidade — não estão acima das necessidades da categoria, como afirmam os banqueiros/agiotas. Significam apenas uma parte da dívida acumulada em vários anos de exploração da classe, pois sabemos que os bancos auferem lucros excessivos, superiores aos de qualquer outra atividade empresarial do país. O lucro médio dos bancos no 1o. semestre/85 ficou em torno de 700 (setecentos por cento).

Os economistas do PMDB, hoje maioria no comando da economia do País, esqueceram-se das posições assumidas à época da ditadura e agora entendem como pesava o obeso Delfim Neto, que salário é a causa maior da inflação brasileira. Já o ministro Roberto Gusmão, testa de ferro dos poderosos, ressurgiu com suas costumeiras ameaças de demissão dos grevistas. A Nova República, que deu total apoio aos banqueiros (o Pazzianoto bem que lutou contra a posição do governo), continua, como se vê, receitando os mesmos remédios do desgoverno passado.





Por que Beatles Forroever

Ao escolher os Beatles para tema de festa numa cidade piauiense, não estamos revelando uma faceta do nosso subdesenvolvimento nem aceitando o eco do imperialismo de nações d'além-mar como poderiam supor alguns xenófobos.

Assim o fazemos porque os Beatles, embora ingleses, foram o maior maior fenômeno musical do século XX e merecem o tributo da geração privilegiada que os pode "curtir" nas décadas sessenta e setenta.

Por outro lado, somos nordestinos pela vida e pelo rubro sangue que corre em nossas veias. Nossas raízes estão no rumo for all - o forró.

Para a geração dos anos oitenta, ligada num forró (Graças a Deus), um grupo de músicos SUPER SPECIAL (os melhores de Parnaíba) aceitou o desafio de unir o som dos Beatles ao de Luiz Gonzaga, Sivuca e Dominginhos que também serão forever.

O batismo da festa veio pela boca abençoada de Ivana: "Beatles Forróever"! — gritou a universitária na nossa primeira de uma série de reuniões.

É preciso mais?

SETEMBRO NEGRO

Danilo Melo

Os "Garotos da Estrada" estiveram em nossa capital no mês de agosto passado quando foram convidados para participar do Festival "Setembro Rock". Junto aos "Garotos" outro convite foi formulado para a turma do "Inferno no Céu". Ambos os grupos foram contactados pelo sr. Zilton Filho, da Cogumelos Produções. Garantiram ao pessoal que os grupos parnaibanos se apresentariam no meio do show. Mesmo sabendo da reputação duvidosa do empresário deslocamo-nos até Teresina acreditando nas palavras "sensíveis e incentivadoras" do sr. Filho.

Com muita dificuldade conseguimos chegar a "cidade verde". Iniciadas as apresentações sobe ao palco o grupo "Vênus", fazendo uma exibição sem graça, plagiando (do começo ao fim) o grupo inglês "Iron Maiden". Pior que a apresentação do Vênus, só a de um locutor de uma FM da capital com um falatório manjado dizendo que, o rock, entre outras coisas é uma música que prega a paz e o desejo dos jovens de serem independentes. Nesse momento, sobe o guitarrista do segundo grupo com uma camisa destacando as faixas da bandeira igreja que, como se sabe, é das nações mais imperialistas da História.

A esta altura tínhamos certeza que seríamos os últimos a nos apresentar. Quando o pessoal do "Inferno no Céu" subiu ao palco, desligaram o som. Desculpam-se, mas não convenceu.

Pensamos que "o mudar o mundo" deva ser seguido de lutas concretas. Subir ao palco, falar em bomba atômica e outros papos manjados não representa nada. A liberdade está muito além das drogas e de posturas fascistas como a assumida pela maioria dos metaleiros.

Depois de tudo isso, uma colunista social de TV, no ar, disse que os grupos parnaibanos foram os responsáveis pelos incidentes da noite de 28 de setembro.

Este "Setembro Rock" que poderia ter sido o ato marcante do Ano Internacional da Juventude, transformou-se num espetáculo pobre, de baixo nível, que se perderá no tempo e no espaço.



PAULINHO DA VIOLA EM PARNAIBA



Foto: RICTO

O Departamento Nacional do SESC, responsável pela direção artística e coordenação técnica do Projeto Brasileiro, em integração com os Departamentos Regionais fez chegar a nossa cidade, o cantor e compositor Paulinho da Viola artista da maior representatividade no contexto do samba, gênero marcante de Música Popular Brasileira, em sua multiplicidade de manifestações formais e na sua marca de unidade cultural, popular, e nacional.

Além de comprometido com os valores culturais do nosso País, Paulinho da Viola alia tal compromisso com o livre trânsito junto ao grande público, o que estimulou o SESC a prosseguir com o Projeto, já na sua segunda etapa.

O show "21 anos de Samba" foi apresentado em outras cidades brasileiras, sempre numa promoção do SESC, através do PROJETO BRASILEIRINHO.

O principal objetivo do Projeto é "divulgar o que há de mais belo e representativo em nossa música popular". "21 anos de Samba" é um espetáculo verdadeiramente antológico. O SESC, em lugar das tradicionais salas de espetáculos, optou por utilizar espaços já frequentados por segmentos tradicionalmente alijados, por motivos econômicos, dessas manifestações.

Paulinho da Viola, ao se servir do Samba e do Choro como matérias-primas, soube como poucos, revitalizá-los e remodelá-los com o que garantiu sua presença na galeria de nossos maiores compositores populares.

Os que compareceram ao Centro Recreativo do SESC na noite de 28 de setembro passado tiveram o (raro) prazer de ver e ouvir, ao vivo, Paulinho da Viola e seu Conjunto. E a vibração foi grande, quando ecoou no salão, o som de "Sinal Fechado" e "Foi um rio que passou em minha vida".

Torçamos para a realização de outros shows de alto nível e elevado bom gosto, como "21 anos de Samba", de Paulinho da Viola.

CAFÉ JOTAMELLO